

## **Associação de Técnicas convencionais com a PCR na prevalência do *Toxoplasma gondii* em gatos errantes**

**Tamires M. D. Rocha<sup>1</sup>; Hanstter H. A. Rezende<sup>1</sup>; Jaqueline A. S. Lima<sup>1</sup>, Heloísa A. de Oliveira<sup>1</sup>, Luana Veiga Silva<sup>1</sup>; Heloísa R. Storchilo<sup>1</sup>, Taynara C. Gomes<sup>1</sup>; Jéssica Y. de Souza<sup>1</sup>; Marina Clare Vinaud<sup>1</sup>, Ana M. de Castro<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Laboratório de Estudos da Relação Parasito Hospedeiro, Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública, Universidade Federal de Goiás, 74605-050, Goiânia, GO, Brasil.

O *Toxoplasma gondii* é um protozoário de distribuição geográfica mundial, os felídeos são os hospedeiros definitivos e o homem e outros animais são os hospedeiros intermediários. Os gatos errantes são os principais responsáveis pela contaminação ambiental urbana, sendo que o conhecimento da prevalência de animais infectados, dados importantes para medidas de controle ambiental. Estes animais eliminam oocistos por toda a sua vida, sendo em maior número durante a infecção aguda/ativa, ou quando ocorre re-infecção. Os estudos de prevalência geralmente são realizados por técnicas coprológicas, a Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) tem demonstrado elevada sensível e específica no diagnóstico do *T.gondii*. O objetivo do estudo foi avaliar a associação da PCR na identificação do parasito em tecidos (cérebro e coração) com exames de fezes Hoffman, Willis, Faust e Sheather em gatos errantes na cidade de Goiânia-GO. Sete amostras de gatos errantes, com idade desconhecida, foram necropsiados no centro de Controle de Zoonoses, onde foram coletadas amostras de cérebro, coração e fezes. Foram realizados os testes parasitológico de fezes e PCR em todas as amostras biológicas. A associação das técnicas convencionais e moleculares demonstraram 100% de infecção no grupo estudado, sendo, oocistos de *T. gondii* foram identificados pelas técnicas coprológicas convencionais e pela PCR em duas amostras de fezes (28,6%), nos tecidos destes animais, não foram detectados cistos/taquizoítas de *T. gondii*. Nos outros cinco animais (71,4%), o *T. gondii* foi detectado no coração e no cérebro, porém não identificado nas fezes. Estes dados demonstram que 100% dos animais estavam infectados pelo *T. gondii*, sendo que provavelmente dois na fase aguda/ativa e cinco com a infecção cronicada. A associação de métodos convencionais com a PCR, nos estudos de prevalência, demonstra ser de relevante importância no conhecimento da real prevalência do *T. gondii*.

**Palavras-chave:** *Toxoplasma gondii*; gatos errantes; Reação em Cadeia da Polimerase.